

Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes (1960-2000)

Elaboração: Mariana Damasco

Revisão: Monique Assunção

Resenha Biográfica – Rubem David Azulay

Rubem David Azulay nasceu no dia nove de junho de 1917, em Belém, Pará. Como o estado de Belém possuía um dos maiores índices de casos de hanseníase no Brasil, Azulay desde a juventude já se interessava por livros que tratassem da doença e dos males provocados por ela.

O depoente sempre teve admiração por História Natural das espécies e da evolução humana e devido a esse interesse decidiu ingressar no curso de Medicina. Iniciou a graduação em 1935, na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará. No ano de 1938, transferiu-se para a Faculdade Fluminense de Medicina, em Niterói, Rio de Janeiro.

Entre os anos de 1940 a 1941, fez o curso de aplicação do Instituto Oswaldo Cruz em Manguinhos, Rio de Janeiro. De 1945 a 1946, ganhou uma bolsa de estudos da *Leonard Wood Memorial* e Organização Mundial de Saúde (OMS). Mais tarde no ano de 1953, ganhou outra bolsa da OMS para fiscalizar o ensino de dermatologia em diversos países da Europa como na França, Holanda, Alemanha e Itália.

Em 1954, passou no concurso para Professor Titular da Universidade Federal do Pará (UFPA). No ano seguinte, foi aprovado para a Universidade Federal Fluminense (UFF), onde exerceu os cargos de professor-interino, assistente voluntário, assistente real, livre-docente, professor-titular e diretor. Também exerceu o cargo de Professor-Titular na Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, de 1970 a 1977 e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre os anos de 1977 e 1990.

Dr. Azulay instituiu os primeiros cursos de pós-graduação em dermatologia no Brasil, nas principais Universidades do Rio de Janeiro como a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), UFRJ e UFF. Além disso, presidiu as mais importantes associações

médicas voltadas para área da dermatologia, como por exemplo, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Leprologia, do Colégio Ibero-Latino, da Reunião Anual dos Dermatólogos Latino-Americano (RADLA) e da *International Society of Dermatology*.

Em 1970, tornou-se membro da Academia Nacional de Medicina. Foi eleito Presidente da Academia em 1995 e, permaneceu no cargo até o ano de 1997. Durante sua longa trajetória profissional, recebeu inúmeros prêmios e títulos, como o título de Cidadão do Estado da Guanabara em 1973 e o prêmio de Médico do Ano em 1999, concedido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Após sua aposentadoria compulsória, passou a atuar unicamente nas faculdades particulares do Rio de Janeiro como Gama Filho, Souza Marques e Pontifícia Universidade Católica (PUC). Atualmente é Chefe do Instituto de Dermatologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.